

Promoção de saúde bucal por meio de peça teatral para pacientes portadores de necessidades especiais da Associação Pestalozzi de Vassouras-RJ: Relato de experiência

Promotion of oral health through a play for patients with special needs from the Associação Pestalozzi de Vassouras-RJ: Experience report

Ágatha Braga Luciano Silva Braz¹, Hadassa Braga Luciano Silva Braz², Camille Vitória Rodrigues Costa³, Alexander Pereira Júnior⁴, Thamires Frorentino dos Santos⁵, Carla Cristina Neves Barbosa⁶

Como citar esse artigo. Braz, ABL.S. Braz, HBLS. Costa, CVR. Junior, AP. Frorentino dos Santos, T. Barbosa CCN. Promoção de saúde bucal por meio de peça teatral para pacientes portadores de necessidades especiais da Associação Pestalozzi de Vassouras-RJ: Relato de experiência. Rev Fluminense de Extensão Universitária. 2024;14(1):37-40.

Resumo

O relato de experiência aborda a prevalência da cárie dentária no Brasil, frequentemente atribuída à falta de orientação sobre saúde bucal em pacientes com necessidades especiais, visto que enfrentam desafios adicionais devido a suas limitações físicas e cognitivas, dependendo, muitas vezes, de cuidadores para assistência total ou parcial. Para abordar essa questão, foi desenvolvida uma peça teatral educativa utilizando uma abordagem interativa e humorística para melhor fixação da mensagem sobre saúde bucal. A metodologia incluiu pesquisa detalhada em mídias sociais para inspiração, seleção cuidadosa de personagens como dente, fio dental, creme dental e bactérias, além da elaboração de um roteiro conciso adequado ao perfil do público-alvo. A peça foi realizada com sucesso pelos alunos do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras, RJ, destacando a participação ativa e receptiva da plateia. Desafios incluíram ajustes na linguagem e sincronização musical, enquanto pontos positivos envolveram interação calorosa e aprendizado divertido. Apesar de algumas ausências do público-alvo e ajustes no tempo do evento, a iniciativa demonstrou ser eficaz em promover a conscientização sobre a importância da higiene bucal de maneira acessível e motivadora para os participantes. Além disso, servirá como guia prático para o desenvolvimento de projetos que almejam o mesmo resultado.

Palavras-chave: Cuidados Odontológicos; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Pessoas com Deficiência; Promoção da Saúde.

Abstract

The experience report addresses the prevalence of dental caries in Brazil, which is often attributed to the lack of oral health guidance for patients with special needs, as they face additional challenges due to their physical and cognitive limitations, often depending on caregivers for total or partial assistance. To address this issue, an educational play was developed using an interactive and humorous approach to better retain the message about oral health. The methodology included detailed research on social media for inspiration, careful selection of characters such as teeth, floss, toothpaste and bacteria, as well as drawing up a concise script suited to the profile of the target audience. The play was successfully performed by students from the Dentistry Course at the University of Vassouras, RJ, highlighting the active and receptive participation of the audience. Challenges included language adjustments and musical synchronization, while positive points involved warm interaction and fun learning. Despite some absences from the target audience and adjustments to the timing of the event, the initiative proved to be effective in promoting awareness of the importance of oral hygiene in an accessible and motivating way for participants. It will also serve as a practical guide for the development of projects that aim to achieve the same result.

Keywords: Dental care; Disabled Persons; Health Services Needs and Demand; Patients; Health Promotion.

Introdução

A doença cárie é uma doença multifatorial que acomete grande parte da população brasileira, tendo como um de seus fatores predisponentes, a negligência da saúde bucal por falta de orientação bucal e promoção da mesma¹.

Pacientes com necessidades especiais (PNE) são um público afetado, devido às suas limitações físicas e/ou cognitivas, o que os tornam dependentes de seus

cuidadores de forma total ou parcial².

A peça teatral é uma ferramenta educacional que apresenta trama ou argumento que se desenvolve em três tempos ou partes: exposição, clímax e desenlace. Utilizada de forma interativa, cômica e atraente para melhor construção do conhecimento abordado, sendo o objetivo do conteúdo educacional o aprendizado dos expectadores³.

O objetivo do presente relato de experiência consiste em fornecer uma narrativa detalhada acerca

Afiliação dos autores:

¹Discente da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil;

²Discente da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ Brasil;

³Discente da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ Brasil;

⁴Discente da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ Brasil;

⁵Discente da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ Brasil;

⁶Docente da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ Brasil.

* Email de correspondência: agathabragabraz11@gmail.com

Recebido em: 24/06/2024. Aceito em: 25/06/2024.

do processo integral de desenvolvimento do projeto, desde sua criação até o alcance de seu desfecho final. Destacando pontos estratégicos que impulsionaram o êxito da ação, com a finalidade de facilitar a reprodução da iniciativa por futuros acadêmicos, que se depararão com esta experiência, trazendo a possibilidade de replicarem a iniciativa voltada à promoção da saúde bucal em PNE.

Metodologia

A peça teatral fundamentou-se em uma abordagem de pesquisa minuciosa por meio das principais plataformas de mídia social encontradas na internet. Esta escolha foi motivada pela ampla diversidade de conteúdos criativos disponíveis nessas plataformas. Ao examinar esses conteúdos, pôde-se extrair ideias valiosas que serviram de inspiração e orientação para todo o processo de produção. Logo depois, procedeu-se a seleção dos personagens: Dente, Fio dental, Creme dental, Bactéria 1 e Bactéria 2.

Em seguida, elaborou-se o roteiro, delineando as falas de cada personagem. Optou-se por uma abordagem concisa, levando em consideração o perfil do público, que demanda uma apresentação mais ágil e acessível. Reconhece-se que uma peça teatral muito extensa poderia comprometer a atenção e a compreensão do público-alvo.

Para concluir, produziram-se fantasias destinadas a caracterizar os atores/estudantes conforme os personagens desejados. Utilizou-se material como papel de acetato vinilo de etileno (EVA), cola quente e fio de lã (Figura 1).



Figura 1. Confecção das fantasias para peça teatral.

Relato de experiência

Foi realizada uma peça teatral lúdica e com uma descontraída trilha sonora, pelos alunos de Odontologia da Universidade de Vassouras, na Associação Pestalozzi de Vassouras/RJ. O público-alvo se encontrava na faixa etária compreendida entre 12 a 50 anos.

Confeccionou-se um figurino bem característico de elemento dental, bactérias, escova e fio dental, demonstrado por meio de encenação, a importância da higiene bucal e como realizá-la de forma correta.

Sendo assim, foi realizada uma dramatização com o intuito de conscientização, salientando as consequências geradas devido à negligência de cuidados bucais. Por meio de exemplificação ativa foi apresentada a plateia uma trama de personagens que enfrentaram desafios relacionados à saúde bucal. Foi destacada a importância da escovação e do uso do fio dental. Enquanto o público se divertia com a apresentação cômica, foram também motivados a cuidar melhor de sua saúde bucal (Figura 2).

O principal desafio enfrentado durante o processo foi a necessidade de readequar a linguagem para o público-alvo, tendo em vista que a faixa etária esperada era significativamente maior do que inicialmente previsto. Ademais, foi necessário modificar termos técnicos do roteiro por palavras mais acessíveis e de fácil compreensão, uma vez que o projeto visava alcançar um público leigo, e não profissionais da área da saúde. Outro desafio consistiu em sincronizar adequadamente as músicas com as falas durante a apresentação.

Entre os aspectos positivos, destacaram-se a interação, participação e a receptividade calorosa através de risos, abraços e agradecimentos, evidenciando a



Figura 2. Figurino do fio dental, escova de dente, bactérias e elemento dental.

apreciação do público. Nós membros da peça sentimos muita emoção, alegria e realização com o teatro, e certamente estamos dispostos a repetir a experiência.

No entanto, um ponto negativo foi a duração do evento, pois embora a intenção inicial fosse executá-lo em 20 minutos, a ansiedade do momento resultou na redução espontânea do tempo. Além disso, infelizmente, nem todos os alunos matriculados estavam presentes. Dos 22 alunos, apenas 17 participaram, enquanto os outros 5, devido a inclusão no meio profissional, estavam ausente por conta do compromisso de trabalho.

Observou-se a importância de se utilizar recursos didáticos diferentes dos que são diariamente empregados no âmbito escolar. Dessa forma, a atividade conseguiu potencializar a mensagem de conscientização de saúde bucal por meio de uma participação ativa.

Buscou-se, assim, proporcionar ao público-alvo um guia orientativo, pautado no êxito previamente alcançado, como fonte de inspiração e referência, a fim de que possam, também, alcançar seus objetivos esperados.

Discussão

A peça teatral tem grande importância na difusão do conhecimento uma vez que estimula os indivíduos a racionalizarem sobre os problemas e como solucioná-los⁴. Sob tal ótica, a escolha em confeccionar uma peça teatral foi assertiva, considerando que houve uma participação ativa por parte dos membros da Associação Pestalozzi de Vassouras, na cidade de Vassouras/RJ, durante a encenação. Todos os participantes responderam de maneira adequada e precisa às perguntas direcionadas a eles, demonstrando um entendimento dos malefícios da cárie dentária e das medidas preventivas apropriadas.

Os primeiros anos de vida é a melhor fase para realizar a orientação em saúde bucal, pois a capacidade de receber as informações na infância é consideravelmente maior e, por isso, acabam aprendendo mais⁵. Embora a melhor fase do aprendizado seja nos primeiros anos de vida, obtivemos um grande êxito na faixa etária de 12 a 50 anos, logo, entende-se que não somente os primeiros anos de vida são cruciais para a captação do conhecimento.

Diversos métodos podem ser executados em programas de educação/prevenção, como escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, palestras, cartazes, teatros, panfletos entre outros⁵. Sendo assim, o método escolhido visando a promoção de saúde bucal para a ação foi a encenação teatral.

A educação com artifícios lúdicos é fundamental para o aprendizado, uma vez que, por meio da imaginação a criança amplia seus pensamentos e comportamentos. De fato, a maneira como o assunto é abordado influencia, e muito, no aprendizado⁶. Na ação vivenciada por esse relato de experiência, a abordagem

lúdica foi escolhida e assim observou-se a importância desse tipo de abordagem, que experimentada, obteve a concordância dos estudantes de odontologia, executores da ação.

É demonstrado na literatura que os programas de promoção em saúde com tempo prolongado são mais aceitos na comunidade escolar, com maior participação dos escolares⁷. Embora o fator tempo tenha sido colocado como determinante na aceitação e interação, na ação realizada o tempo foi relativamente curto, e, ainda assim, houve uma colaboração além do esperado, dessa forma, ao contrário de tal afirmação, tempos reduzidos também prendem a atenção de crianças e adolescentes, principalmente se tratando de pessoas com necessidades especiais.

Vários desafios podem surgir durante a elaboração de um projeto de educação, como aprender a ensinar, elaborar atividades apropriadas a fase do escolar e ampliar a sua criatividade⁸. De fato, um dos desafios enfrentados foi readequar a linguagem para o público-alvo, bem como pensar em atividades que fossem apropriadas a idade dos espectadores.

Ao tratar pacientes com necessidades especiais (PNE) é importante considerar a alta prevalência da doença cárie nesse grupo. Devido a isso, projetos de promoção de saúde para PNE devem ser desenvolvidos com foco na integração entre ações clínicas e de saúde coletiva. Além disso, é importante que esses projetos sejam baseados em uma prática humanizada, com profissionais engajados para conscientizar e envolver as pessoas em atividades relacionadas à saúde bucal, destacando as doenças bucais mais prevalentes, como as doenças cárie e periodontal focando nas suas prevenções. Visto que muitas vezes, o acesso desses pacientes ao tratamento odontológico de rotina pode ser dificultado por questões como preconceito ou alegações de inaptidão por parte dos profissionais de saúde. Por isso, é necessário investir em ações preventivas para garantir a saúde bucal de todos⁹⁻¹¹.

Existem carência e necessidade de atividades que buscam a promoção da saúde no grupo de pessoas com necessidades especiais, assim como melhor compreensão das informações apresentadas, englobando assuntos como higiene bucal e pais/responsáveis como sendo colaboradores nas práticas saudáveis¹². Assim, essa experiência comprovou o mesmo pensamento e buscou promover a saúde bucal por meio da peça teatral citada anteriormente.

Conclusão

Assim, em virtude da experiência desfrutada com essa ação voltada para pessoas com deficiência, desde sua criação, desenvolvimento e desfecho com a realização da peça teatral com música, deduz-se que futuros acadêmicos poderão utilizar do presente relato

de experiência como uma fonte segura de inspiração para novos projetos que visam à prevenção e promoção de saúde bucal no Brasil voltado ao público-alvo referido.

Ademais, urge a necessidade de inspirar mais projetos como esse tendo em vista a vulnerabilidade desse grupo social em desenvolver a doença cárie bem como a carência em relação aos cuidados por esse público. Instruindo-os de maneira adequada, além de contribuir para o bem-estar bucal dessas pessoas ainda faz com que elas se sintam acolhidas e cuidadas.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Varelli FP, Franco RM, Sampaio CC, Mauad C, Passos VAB, Vitor LLR, et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. *Odontol Clín Cient*. 2011 abr./jun.; 10(2):173-176.
2. Oliveira JS, Prado Júnior RR, Fernandes RF, Mendes RF. Promoção de saúde bucal e extensão universitária: novas perspectivas para pacientes com necessidades especiais. *Revista da ABENO*. 2015; 15(1):63-69.
3. Correia DV, Rosário LO, Santos RO, Rodrigues KKP, Figueirêdo AMTA. A importância da prevenção da saúde bucal a partir de uma atividade lúdica inclusiva. VI Congresso Internacional das Licenciaturas. COINTER-PDVL. 2019.
4. Cavassin J. Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica. *Revista Científica FAP*. 2008 jan./dez. 3:39-52.
5. Pereira GS, Carneiro SV, Martins LFB, Bento AKM, Leite ACRM, Silva CHF. A promoção da saúde bucal no contexto escolar: uma revisão integrativa. *Rev Expressão Católica Saúde*. 2017; 2(2): 9-16.
6. Barboza CO, Nascimento DR, Burdin EV, Oliveira MCB, Santos PM, Shimizu RL. Feira da Saúde: prevenção e promoção da saúde no ambiente escolar. *Bis Bol Inst Saúde*. 2016; 1(1):5-10.
7. Nery NG, Jordão LMR, Freire MCM. School environment and oral health promotion: the national survey of school health (PeNSE). *Rev de Saúde Pública*. 2019; 53(93):93-114.
8. Campestrini NTF, Cunha BM, Kublitski PMO, Kriger L, Caldarelli PG, Gabardo MCL. Atividades educativas em saúde bucal desenvolvidas por cirurgiões-dentistas com escolares: uma revisão sistematizada da literatura. *Rev da ABENO*. 2019; 19(4):46-54.
9. Oliveira JS, Prado Junior RR, Lima KRS, Amaral HO, Moita Neto JM, Mendes RF. Intellectual disability and impact on oral health: a paired study. *Special Care Dentist*. 2013;33(6):262-268.
10. Oredugba FA, Akindayomi Y. Oralhealth status and treatment needs of children and young adults attending a day centre for individuals with specialhealth care needs. *BMC Oral Health*. 2008; 8(30):1-8.
11. Gaio DC, Moysés SJ, Bisinelli JC, França BHS, Moysés ST. Health promotingschools and their impact on the oralhealth of mentally disabled people inBrazil. *Health Promot Int*. 2010; 25(4):425-434.
12. Tajra FS, Bezerra MM, Martins Junior T, Viana RS. Promoção de saúde bucal em portadores de necessidades especiais em Sombrial - CE. *Sanare*. 2005 jan./jun.; 6(1):77-84.